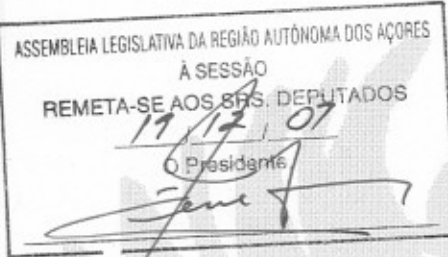




REGIÃO
AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
*Gabinete do Secretário Regional
da Presidência*
Palácio da Conceição
9504-509 Ponta Delgada



Exmo. Senhor Chefe de Gabinete de Sua
Excelência o Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9900 Horta

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência
SAI-GSRP-2007 - 2322
Proc.1.8
ENT-GSRP-2007-2707

Data
18.12.2007

**ASSUNTO: ENVIO DE REQUERIMENTO Nº 310/VIII – A BIODIVERSIDADE AÇORIANA
TERRESTRE E MARINHA**

Encarrega-me S. Exa., o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao Requerimento nº 310/VIII, subscrito pelo Senhores Deputados António Ventura, Clélio Meneses, Pedro Gomes, Jaime Jorge, Mark Marques, Carla Bretão, António Gonçalves, Luís Henrique Silva, Sérgio Ferreira, Alberto Pereira e José Manuel Nunes, do Partido Social-Democrata. O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa o seguinte:

1) A biodiversidade terrestre e marinha dos Açores constitui hoje, indubitavelmente, um património cujo valor, incalculável, é pertença comum de todos os açorianos. Este património, contudo, é o produto de acções encetadas com o propósito de potenciar as características endógenas da Região Autónoma dos Açores. É sabido que em virtude de certas condicionantes a biodiversidade tende a sofrer alterações. Algumas serão incontornáveis, como o isolamento, a dispersão geográfica, a idade geológica, o vulcanismo activo. Outras, como a ocupação humana, o uso do solo, a pressão exercida sobre a costa ou sobre os recursos disponíveis requererão forçosamente uma acção pública resolutiva que aponte precisamente à mitigação dos inconvenientes que as já referidas condicionantes provocam.



PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
*Gabinete do Secretário Regional
da Presidência*
Palácio da Conceição
9504-509 Ponta Delgada

Em termos quantitativos, os Açores apresentam um apreciável número de espécies. Estão descritas 65 espécies de aves nos Açores, sendo que 35 destas nidificam na Região. Destas, destaque-se o priolo (*Pyrrhula murina*), ave terrestre endémica da Ilha de São Miguel, que se encontra em perigo de extinção, em virtude de ter sido considerada no século passado uma praga para as árvores frutícolas. Actualmente, e atendendo à situação frágil em que se encontra, o priolo é objecto de aplicadas medidas de conservação por parte do Governo Regional dos Açores, nomeadamente através do Projecto-LIFE Priolo, coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, e que conta, como seus parceiros, com a Royal Society for the Protection of Birds, a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, a Secretaria regional de Agricultura e Florestas, a Câmara Municipal do Nordeste e o CLIMAAT e o CCPA da Universidade dos Açores. De acordo com os relatórios periódicos do Projecto LIFE-Priolo, como consequência das iniciativas efectuadas na Zona de Protecção Especial do Pico da Vara e da Ribeira do Guilherme, esta área valorizou-se do ponto de vista ambiental e económico, tendo-se conseguido um compromisso entre desenvolvimento e sustentabilidade.

Quanto aos mamíferos, ocorrem naturalmente nos Açores 27 espécies, das quais 25 são cetáceos, e dois são mamíferos terrestres.

A vegetação natural conta com diversas comunidades constituídas por algumas espécies endémicas e originárias do Período Terciário. De entre as plantas vasculares, contam-se 66 endemismos nos Açores. Quanto a plantas não vasculares, contam-se 9 endemismos. No total, estão registadas cerca de mil espécies de flora sendo que, destas, 300 são autóctones.

No âmbito do Projecto Atlântico, financiado pelo Interreg III B e pela Direcção Regional do Ambiente, destaque-se a "Listagem da Fauna e Flora Terrestres dos Açores", publicação da Universidade dos Açores, na qual consta informação exhaustiva relativa às espécies terrestres pertencentes aos grupos Mollusca,



Arthropoda, Bryophyta, Pteridophyta e Spermatophyta, e que se encontra disponível, de resto, na página Internet do Governo Regional.

Relativamente à flora terrestre com comportamento invasor, observam-se 36 espécies, ao passo que estão identificadas 5 espécies de fauna exótica terrestre com comportamento invasor. Particularmente sensível às possíveis consequências danosas de espécies invasoras, o Governo Regional dos Açores, por meio da Secretaria Regional do Ambiente e Mar, encontra-se presentemente a preparar legislação sobre a Regulamentação da Introdução das Espécies Exóticas na Região Autónoma dos Açores. Tendo em vista a minimização dos efeitos das espécies invasoras em áreas importantes do ponto de vista ambiental, foi elaborado um plano de acção, o Plano Regional de Erradicação e Controlo de Flora Invasora em Áreas Sensíveis (PRECEFIAS), com sucessos são já assinaláveis, como o demonstram a erradicação da espécie *Hedychium Gardnerarum* (vulgarmente designada por "conreira") da Ilha do Corvo.

Biodiversidade Marinha dos Açores

As costas açorianas, em virtude de uma diversidade de estruturas que oferecem condições físicas, químicas e biológicas distintas para a colonização de seres vivos ou para o seu uso como locais de eleição para a alimentação, descanso, reprodução e outras importantes funções dos seus ciclos de vida.

Os montes submarinos existentes ao longo da crista Médio-Atlântica, como o Banco D. João de Castro entre as Ilhas de São Miguel e Terceira, albergam uma riqueza biológica excepcional. Não obstante, as fontes hidrotermais de grande profundidade são um dos mais extraordinários habitats dos Açores. As fontes hidrotermais dos Açores têm sido alvo de variados estudos, em virtude da sua grande riqueza a nível de ecossistemas e da sua raridade à escala mundial. O extraordinário exotismo destas áreas constitui um enorme potencial para o desenvolvimento de estudos e explorações ao nível da biotecnologia azul.



O biota (flora e fauna) marinho dos Açores é recente, dada a breve oportunidade temporal que lhe foi dada para a colonização. Das 300 espécies de algas dadas para o arquipélago, apenas pouco mais de dez estão registadas como endémicas; das 460 espécies de peixes (distribuídas por 142 famílias), apenas uma é considerada endémica. Da mesma forma, das 33 espécies de aves marinhas que ocorrem nos Açores, até ao momento, apenas uma subespécie é dada como endémica. O número de espécies de invertebrados do intertidal e subtidal pouco profundo consideradas endémicas é também escasso: 2 espécies de esponjas, 1 nudibrânquio, alguns gastrópodes, entre outras.

Considera-se interessante o facto de estarem registadas para os Açores cinco das sete espécies de tartarugas existentes no mundo.

Refira-se igualmente que o arquipélago dos Açores é muito importante para as populações nidificantes de aves marinhas das espécies de cagarro (*Calonectris diomedae borealis*), entre outras. Considere-se, a este propósito, o facto de 65% da população mundial desta ave se reproduzir nos Açores. Atento ao papel primordial que os Açores desempenham no ciclo de vida desta espécie, o Governo Regional dos Açores promove anualmente a campanha SOS Cagarro.

Uma listagem não exaustiva das espécies marinhas que ocorrem nos Açores pode ser consultada na página Internet do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores¹.

Tabela: Estudos no âmbito da biodiversidade dos Açores apoiados pela Secretaria Regional do Ambiente e do Mar (valores em euros).

2)

Entidade	Valor	Descrição
Universidade dos Açores	47.840,00	Produção de juvenis da amêijoia da Caldeira de Santo Cristo em sistema intensivo.
Universidade dos Açores	115.000,00	Desenvolvimento de uma Base de Dados da Biodiversidade dos Açores e sua Divulgação
Universidade dos Açores	34.638,00	Projecto PADEL-MAC - Património Natural e Desenvolvimento sustentável do Litoral dos Açores: a ilha

¹ http://www.horta.uac.pt/intradop/index.php?option=com_wrapper&Itemid=135



REGIÃO
AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Gabinete do Secretário Regional
da Presidência
Palácio da Conceição
9504-509 Ponta Delgada

		Graciosa como caso de Estudo
Universidade dos Açores	32.401,65	Elaboração de Proposta para Catalogação de Áreas Protegidas
Universidade dos Açores	17.447,05	Primeira Fase do Contrato de Prestação Serviços: Elaboração de Proposta de Cartografia para a Classificação de Áreas Protegidas
IMAR - Instituto do Mar	57.665,00	Projecto monitorização aves marinhas Açores
IMAR - Instituto do Mar	32.000,00	Colaboração no âmbito da Convenção OSPAR
IMAR - Instituto do Mar	29.040,00	Projecto erradicação de espécies marinhas invasoras
ARENA - Agência Regional Energia Ambiente Açores	70.588,24	Projecto Bionatura: Cooperação e Sinergias para o Desenvolvimento da Rede Natura 2000 e a Preservação da Biodiversidade da Região da Macaronésia
Fundação Gaspar Frutuoso	54.625,00	Cooperação para a designação de sítios Ramsar na Região Autónoma dos Açores e elaboração de programas de conservação
Fundação Gaspar Frutuoso	13.935,59	Cooperação com vista a estabelecer os princípios de cooperação, no que respeita à recuperação de animais selvagens e sua ulterior libertação no meio natural
SUBZERO- Gabinete de Estudos em Ambiente Marinho	86.041,28	Elaboração dos Dossiers, promoção e acompanhamento das Candidaturas a Reserva da Biosfera das Ilhas do Corvo e Graciosa
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	150.000,00	Protocolo p/ recuperação Habitat Priolo no Pico da Vara - tranche de 2006
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	100.000,00	Apoio à infraestruturização e funcionamento do Centro de Interpretação Ambiental para a ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme - Centro de Interpretação Ambiental Priolo no Nordeste - Parque Florestal da Pedreira (São Miguel)
Total	867.608,16	

3) Por último, lembramos que a informação apresentada é pública e que se encontra disponível, por meios facilmente acessíveis, à generalidade dos cidadãos.

Os melhores cumprimentos.

O Chefe de Gabinete

Hermenegildo Galante

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	3749 Proc. Nº 54-03.00
Data:	07/12/18 Nº 310/III